



Fusilade Max[®]



510012601_092024

Concentrado para emulsão (EC) com 125 g/Lou 12% (p/p) de fluazifope-P-butilo.

(Contém destilados (petróleo), parafínicos, pesados, desparafinados).

Herbicida sistémico, de pós-emergência, indicado para o controlo de infestantes gramíneas anuais e vivazes, seletivo para diversas culturas.



ATENÇÃO

GHS08

GHS09



CONTÉM:

1L

LOTE E DATA DE PRODUÇÃO:
VER EMBALAGEM

Titular da Autorização
de Venda:

Nufarm Portugal, Lda
Praça de Alvalade, 7-6º Esq.
1700-036 Lisboa - Portugal
T. 217 998 440
www.nufarm.com/pt

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO. MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização de Venda nº 2255 concedida pela DGAV
UFI: 2TMY-46FM-DEAV-VT96



O **FUSILADE MAX®** é um herbicida sistémico, formulado com base na substância ativa fluzifopé-p-butilo, pertencente à família química dos ariloxifenoxipropionatos. Tem absorção predominantemente foliar e translocação através do simplasto e do apoplasto, para raízes e rizomas. Interrompe o desenvolvimento celular na região meristemática, inibindo a biossíntese dos ácidos gordos (inibindo a atividade da enzima acetil-Coenzima-A carboxilase, ACCase).

CLASSIFICAÇÃO DO MoA DE ACORDO COM HRAC:

GRUPO 1 HERBICIDA

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

O **FUSILADE MAX®** deve ser utilizado nas seguintes culturas e condições:

CULTURAS	Ar livre (A) / Protegida (P)	Infestantes gramíneas	dose (L/ha)	IS (Dias)	Época de aplicação
Acelga	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Acelga	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	42	(c)
Actinídea (=Kivi)	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Agrão-de-sequeiro (=agrão rinchão)	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Agrão-de-sequeiro (=agrão rinchão)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	42	(c)
Aipo (caule)	A	anuais	0,625 - 1,5	49	(a)
Aipo (folhas)	A	anuais	0,75 - 1,5	42	(a)
Aipo-rábano	A	vivazes ou perenes	0,625 - 2,5	49	(c)
Alcachofra	A	anuais	0,5 - 2,0	42	(a)
Alcachofra	A	vivazes ou perenes	0,5 - 2,0	42	(c)
Alcachofra-de-Espanha (=cardo, cardo-manso, cardo-do-coelho)	A	anuais	0,75 - 1,5	49	(a)
Alcachofra-de-Espanha (=cardo, cardo-manso, cardo-do-coelho)	A	vivazes ou perenes	0,75 - 1,5	49	(c)
Alecrim (=rosmaninho)	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Alecrim (=rosmaninho)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	42	(c)
Alface	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Alface	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	42	(c)
Alface brava	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Alface brava	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	42	(c)
Alface de cordeiro (=canónigos)	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Alface de cordeiro (=canónigos)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	42	(c)
Algodoeiro	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	90	(c)
Alho	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Alho	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	28	(c)
Ameixeira	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Amendoeira	A	anuais	0,75 – 2,0	21	(a)
Amora-silvestre	A	anuais	0,75 – 2,0	45	(a)
Ananaseiro (=ananás, abacaxi)	A	anuais	0,75 – 2,0	365	(a)
Ananaseiro (=ananás, abacaxi)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	365	(d)
Áreas protegidas de gestão de habitats ou espécies	A	anuais	1,0 - 2,0	N/A	(a)
Áreas protegidas de gestão de habitats ou espécies	A	vivazes ou perenes	1,0 - 2,0	N/A	(c)
Aveleira	A	anuais	0,75 – 2,0	21	(a)
Bananeira	A	anuais	0,75 – 2,0	N/A	(a)
Bataeira	A	anuais	0,5 – 2,0	90	(b)
Bataeira	A	vivazes ou perenes	0,5 – 2,0	90	(d)
Beldroega	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Beldroega	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	42	(c)
Beringela	A	anuais	0,75 – 2,0	30	(a)
Beringela	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	30	(c)

> CONTINUAÇÃO

CULTURAS	Ar livre (A) / Protegida (P)	Infestantes gramíneas	dose (L/ha)	IS (Dias)	Época de aplicação
Beterraba-forrageira	A	anuais	0,75 – 2,0	56	(a)
Beterraba-forrageira	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	56	(c)
Beterraba-sacarina	A	anuais	0,75 – 2,0	56	(a)
Beterraba-sacarina	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	56	(c)
Cajueiro	A	anuais	0,75 – 2,0	21	(a)
Cártamo (=açafão-bastardo)	A	anuais	0,75 - 3,0	90	(b)
Cártamo (=açafão-bastardo)	A	vivazes ou perenes	0,75 - 3,0	90	(d)
Castanheiro	A	anuais	0,75 – 2,0	21	(a)
Cebola	A	anuais	0,625 - 2,5	28	(a)
Cebola	A	vivazes ou perenes	0,625 - 2,5	28	(c)
Cenoura	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Cenoura	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	28	(d)
Cerefólio	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Cerefólio	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	42	(c)
Cerejeira	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Chalota	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Chalota	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	28	(c)
Colza	A	anuais	0,75 – 2,0	90	(a)
Colza	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	90	(d)
Craveiro	A+P	anuais	0,75 – 2,0	N/A	(a)
Craveiro	A+P	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	N/A	(c)
Crisântemo	A+P	anuais	0,75 – 2,0	N/A	(a)
Crisântemo	A+P	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	N/A	(c)
Damasqueiro (=alperceiro)	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Dente-de-leão (Hortícola de folha)	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Dente-de-leão (Hortícola de folha)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	42	(c)
Diospireiro	A	anuais	0,75 - 3,0	28	(a)
Diospireiro	A	vivazes ou perenes	0,75 - 3,0	28	(c)
Erva-doce (=anis)	A	anuais	0,75 – 2,0	49	(a)
Erva-doce (=anis)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	49	(d)
Ervilheira (consumo em seco)	A	anuais	0,75 – 2,0	90	(b)
Ervilheira (consumo em seco)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	90	(d)
Ervilheira (consumo em fresco - vagem)	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(b)
Ervilheira (consumo em fresco - vagem)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	28	(d)
Ervilheira (consumo em fresco - grão)	A	anuais	0,75 – 2,0	35	(b)
Ervilheira (consumo em fresco - grão)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	35	(d)
Escarola (=chicória-frisada, chicória-de-folha-larga)	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Escarola (=chicória-frisada, chicória-de-folha-larga)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	42	(c)
Espargo	A	anuais	0,375 - 1,5	28	(a)
Espécies florestais	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	N/A	(c)
Espinafre	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Espinafre	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	42	(c)
Estrelícias	A+P	anuais	0,75 – 2,0	N/A	(a)
Estrelícias	A+P	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	N/A	(c)
Faveira (consumo em seco)	A	anuais	0,75 – 2,0	90	(b)

> CONTINUAÇÃO

CULTURAS	Ar livre (A) / Protegida (P)	Infestantes gramíneas	dose (L/ha)	IS (Dias)	Época de aplicação
Faveira (consumo em seco)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	90	(d)
Feijoeiro (consumo em seco)	A	anuais	0,75 – 2,0	90	(b)
Feijoeiro (consumo em seco)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	90	(d)
Feijoeiro (consumo em fresco - vagem)	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(b)
Feijoeiro (consumo em fresco - vagem)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	28	(d)
Figueira	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Framboesa	A	anuais	0,75 – 2,0	45	(a)
Girassol	A	anuais	0,75 – 2,0	90	(a)
Girassol	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	90	(d)
Groselheira-vermelha	A	anuais	0,75 – 2,0	90	(a)
Inhame-dos-Açóres (=taro)	A	anuais	0,5 – 2,0	90	(a)
Laranjeira	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Lentilha	A	anuais	0,75 – 2,0	90	(b)
Lentilha	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	90	(d)
Limoeiro	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Linho	A	anuais	0,75 – 2,0	90	(b)
Linho	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	90	(d)
Lírios	A+P	anuais	0,75 – 2,0	N/A	(a)
Lírios	A+P	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	N/A	(c)
Macieira	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Mameleiro	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Morangueiro	A	anuais	0,375 - 1,5	42	(a)
Mostarda-castanha (=mostarda-da-Índia, mostarda-vermelha)	A	anuais	0,625 - 2,5	42	(a)
Mostarda-castanha (=mostarda-da-Índia, mostarda-vermelha)	A	vivazes ou perenes	0,625 - 2,5	42	(c)
Nogueira	A	anuais	0,75 – 2,0	21	(a)
Oliveira	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Ornamentais (bolbos, rizomas e tubérculos)	A+P	anuais	0,75 - 3,0	N/A	(a)
Ornamentais (bolbos, rizomas e tubérculos)	A+P	vivazes ou perenes	0,75 - 3,0	N/A	(c)
Ornamentais (folhas e flores)	A+P	anuais	0,75 - 3,0	N/A	(a)
Ornamentais (folhas e flores)	A+P	vivazes ou perenes	0,75 - 3,0	N/A	(c)
Papoula-dormideira	A	anuais	0,75 - 1,5	90	(b)
Papoula-dormideira	A	vivazes ou perenes	0,75 - 3,0	90	(d)
Pastinaca	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Pastinaca	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	28	(c)
Pepino	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Pepino	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	28	(c)
Pereira	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Pessegueiro (inclui nectarina)	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Petúnia	A+P	anuais	0,75 – 2,0	N/A	(a)
Petúnia	A+P	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	N/A	(c)
Pinheiro-manso	A	anuais	0,75 – 2,0	21	(a)
Pistáchio	A	anuais	0,75 – 2,0	21	(a)
Pousios	A	anuais	1,0 - 1,5	N/A	(a)
Pousios	A	vivazes ou perenes	1,0 - 1,5	N/A	(c)
Roseira	A+P	anuais	0,75 – 2,0	N/A	(a)

CULTURAS	Ar livre (A) / Protegida (P)	Infestantes gramíneas	dose (L/ha)	IS (Dias)	Época de aplicação
Roseira	A+P	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	N/A	(c)
Rúcula	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Rúcula	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	42	(c)
Ruibarbo	A	anuais	0,75 - 1,5	49	(a)
Salsa	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Salsa	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	42	(c)
Soja	A	anuais	0,625 - 2,0	75	(b)
Soja	A	vivazes ou perenes	0,625 - 2,0	75	(d)
Tangerineira (inclui clementinas e híbridos)	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Tomateiro	A	anuais	0,75 – 2,0	70	(b)
Tomateiro	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	70	(d)
Tomilho	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Tomilho	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	42	(c)
Toranjera	A	anuais	0,75 - 3,0	28	(a)
Toranjera	A	vivazes ou perenes	0,75 - 3,0	28	(c)
Tremocoeiro-branco (consumo em seco)	A	anuais	0,75 – 2,0	90	(b)
Tremocoeiro-branco (consumo em seco)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	90	(d)
Videira (uva de mesa)	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Videira (uva de mesa)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	28	(c)
Videira (uva para vinificação)	A	anuais	0,75 – 2,0	28	(a)
Videira (uva para vinificação)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	28	(c)
Violeta	A+P	anuais	0,75 – 2,0	N/A	(a)
Violeta	A+P	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	N/A	(c)
Viveiros de espécies florestais	A+P	anuais	0,75 – 2,0	N/A	(a)
Viveiros de espécies florestais	A+P	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	N/A	(c)
Viveiros de ornamentais	A	anuais	0,75 – 2,0	N/A	(a)
Viveiros de ornamentais	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	N/A	(c)

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Anuais: aveia-louca (*Avena fatua*), balanco-maior (*Avena sativa*), balanco-bravo (*Avena sterilis*), balanco (*Avena sp.*), bromo (*Bromus sterilis*), rabos-de-raposa (*Alopecurus spp.*), Apera spica-venti, milhãs-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*, *Echinochloa colonum*), milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*), milhãs (*Digitaria ischaemum*, *Digitaria sp.*), milhã-amarelada (*Setaria pumila*), milhã-verticilata (*Setaria verticillata*), milhã-verde (*Setaria viridis*), milhã (*Setaria sp.*), cevada-de-ratos (*Hordeum murinum*), milhete (*Panicum miliaceum*), milheto (*Pennisetum glaucum*).

Vivazes: grama (*Cynodon dactylon*), grama-francesa (*Agropyron repens*), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*), azevém-anual (*Lolium multiflorum*), gazaço (*Lolium perenne*), erva-febra (*Lolium rigidum*), azevém (*Lolium sp.*)

INFESTANTES RESISTENTES

Dicotiledóneas em geral (infestantes de folha larga), cabelo-de-cão (*Poa annua*), junças (*Cyperus spp.*)

EXTENSÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÕES MENORES

A eficácia e fitotoxicidade resultantes destas utilizações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

CULTURAS	Ar livre (A) / Protegida (P)	Infestantes gramíneas	dose (L/ha)	IS (Dias)	Época de aplicação
Aipo (caule)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 1,5	49	(c)

> CONTINUAÇÃO

CULTURAS	Ar livre (A) / Protegida (P)	Infestantes gramíneas	dose (L/ha)	IS (Dias)	Época de aplicação
Aipo (folhas)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	42	(c)
Aipo-rábano	A	anuais	0,75 – 2,0	49	(a)
Aneto (=endro)	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Beterraba-de-mesa	A	anuais	0,75 – 2,0	56	(a)
Beterraba-de-mesa	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	56	(c)
Cebolinho	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Coentros	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Espargo-ornamental	A+P	anuais	2,0 - 3,0	N/A	(a)
Espargo-ornamental	A+P	vivazes ou perenes	2,0 - 3,0	N/A	(c)
Estragão	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Grão-de-bico (consumo em seco)	A	anuais	0,75 – 2,0	90	(b)
Grão-de-bico (consumo em seco)	A	vivazes ou perenes	0,75 – 2,0	90	(d)
Hortelã-pimenta	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Mirtilo-azul (= arando-azul)	A	anuais	2,0 - 2,0	90	(a)
Nabo	A	anuais	0,75 – 2,0	56	(a)
Orégãos	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Rabanete (=rábano)	A	anuais	0,75 – 2,0	49	(a)
Rúcula-selvagem ("Baby leaf"- colheita até 6-8 folhas verdadeiras)	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Salsa-de-raiz-grossa	A	anuais	0,75 – 1,5	28	(a)
Salsa-de-raiz-grossa	A	vivazes ou perenes	0,75 – 1,5	28	(c)
Salva	A	anuais	0,75 – 2,0	42	(a)
Tabaco	A	anuais	0,75 - 1,0	90	(a)

NOTAS:

- (a) Aplicar o produto com a cultura já instalada e com as infestantes em estado de crescimento ativo (3 - 4 folhas até ao afilhamento);
- (b) Aplicar o produto com a cultura já instalada até à pré-floração (<BBCH50) e com as infestantes em estado de crescimento ativo (3 - 4 folhas até ao afilhamento);
- (c) Aplicar o produto com a cultura já instalada e com as infestantes em estado de crescimento ativo (4 folhas ou quando o seu caule aéreo tenha cerca de 15 cm de comprimento);
- (d) Aplicar o produto com a cultura já instalada até à pré-floração (<BBCH50) e com as infestantes em estado de crescimento ativo (4 folhas ou quando o seu caule aéreo tenha cerca de 15 cm de comprimento);
- (N/A) - Não aplicável (sem intervalo de segurança).

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E RESTRIÇÕES, RESPEITANTES A TODAS AS FINALIDADES

- * Realizar no máximo 1 aplicação por cultura, no conjunto das infestantes.
- * A pulverização deverá ser efetuada apenas com equipamento de aplicação automatizado, só em culturas protegidas (P).
- * No caso da oliveira, não aplicar após o início da queda das azeitonas ou evitar o contacto do fruto com o produto ou com o solo tratado.
- * No caso das fruteiras, o fruto deve ser colhido diretamente da árvore, ou deverão ser usados materiais de aplicação ou práticas agrícolas de forma a evitar o contacto do produto com o fruto ou com o solo tratado.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- * Não aplicar na presença de vento. Durante a aplicação não atingir terrenos e culturas vizinhas da área a tratar, devendo dar particular atenção a culturas especialmente suscetíveis.
- * Não se deve tratar culturas sob condições de stress (por exemplo seca, encharcamento, temperaturas extremas, deficiências nutricionais, problemas fitossanitários, etc.), nem quando se esperam grandes flutuações de temperatura ou precipitações excessivas.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS (continuação)

- * Na altura da aplicação o solo deve ter humidade, para uma melhor eficácia do produto.
- * Em condições de temperaturas baixas, a ação do produto é mais lenta, mas a eficácia será a mesma.
- * Não se deve aplicar este produto nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia, após aplicações repetidas do mesmo.
- * A aplicação repetida, na mesma parcela, de herbicidas contendo substâncias ativas da mesma família química ou com o mesmo modo de ação podem conduzir à ocorrência de resistências em espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas de diferentes famílias químicas ou com diferente modo de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min.), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade de distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 Kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

VOLUME DE CALDA A UTILIZAR

- * Para espécies florestais e áreas protegidas de gestão de habitats ou espécies utilizar volume de 200 a 400 L/ha.
- * Para as restantes culturas utilizar volume de 100 a 400 L/ha.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



GHS08



GHS09

ATENÇÃO

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS (continuação)

SUBSTÂNCIAS ADICIONAIS QUE CONTRIBUEM PARA A CLASSIFICAÇÃO

- Contém óleos residuais (petróleo), desparafinados.
- 63,02 % da mistura consiste em ingredientes de toxicidade aguda por via inalatória desconhecida.

ADVERTÊNCIAS DE PERIGO

- H361d: Suspeito de afetar o nascituro.
- H410: Muito tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

- P201: Pedir instruções específicas antes da utilização.
- P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
- P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P280: Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.
- P308+P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
- P391: Recolher o produto derramado.
- P405: Armazenar em local fechado à chave.
- P501a: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

- EUH066: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
- EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

FRASES-TIPO SUPLEMENTARES

- SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
 - SPe3: Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.
 - SPe3: Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas ou em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 50% de redução de arrastamento da calda, no caso das culturas de aipo (folhas), beterraba-de-mesa, cebolinho e coentros.
 - SPe3PT2: Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas em aplicações inferiores a 1,5 L/ha e de 10 metros em aplicações superiores a 1,5 L/ha. Em aplicações superiores a 1,5 L/ha, sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50 % de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às zonas não cultivadas.
 - SPo2: Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.
 - SPo5: Arejar bem as estufas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar.
 - SPoPT2: Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
 - SPoPT4: O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção durante a preparação da calda; luvas, vestuário de proteção adequado e botas de borracha durante a aplicação do produto. A aplicação deverá ser efetuada apenas com equipamento de aplicação automatizados em culturas protegidas.
 - SPoPT5: Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
 - SPoPT6: Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- SPgPT1: Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV) Tel.: 800 250 250.**
- SPgPT4: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.**

PRIMEIROS SOCORROS

Afastar-se da zona de perigo;

Em caso de inalação: Em caso de distúrbio respiratório, contate o INEM - 112 ou o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telefone n.º 800 250 250;

Em caso de contato com a pele: Remova todas as roupas contaminadas, lave de imediato a zona exposta com água corrente;

Em caso de contacto com olhos: Lavar imediatamente durante 15 a 20 minutos sob água corrente, tendo cuidado para per as pálpebras abertas;

Em caso de ingestão: Lavar a boca imediatamente com água. Não induza o vômito sem orientação médica. Entre em contato com o INEM - 112 ou o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telefone n.º 800 250 250;

Em todos os casos, se os sintomas persistirem ou se não se sentir bem, consulte de imediato um médico e mostre-lhe o rótulo e / ou a ficha de dados de segurança;

Em caso de intoxicação de animais, entre em contato com seu veterinário.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

NOTA: As recomendações e informações que facultamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. Contudo, na utilização podem intervir numerosos fatores que se encontram fora do nosso controlo (preparação de misturas, aplicação, climatologia, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

Edição 2_Nufarm Portugal, Lda.

